



Hinc patriam sustinet

Instituto Superior de Agronomia
Universidade Técnica de Lisboa

DIRETIVA DA UTL

Normas para a afiliação dos autores da UTL

O número e a qualidade das publicações científicas têm importância crescente no reconhecimento da qualidade e prestígio das universidades. A UTL tem sido gravemente prejudicada na sua posição nos rankings internacionais, por haver um elevado número de publicações com origem na UTL que não são consideradas como tal, porque os seus autores, sendo docentes e investigadores da UTL, omitem a referência à Universidade na sua afiliação profissional.

É habitual, em muitas universidades e centros de investigação de elevado prestígio, incluir o factor produtividade científica nas fórmulas de financiamento, de modo a beneficiar as unidades com melhor produtividade científica. Assim, é pertinente estudar um modelo semelhante para o caso da UTL, em que o número de publicações ISI possa ser tomado em conta na distribuição, pelas unidades orgânicas, de uma parte dos fundos do OE.

O Conselho Geral da UTL aprovou, por unanimidade, uma diretiva que estabelece a obrigatoriedade de menção do nome da Universidade na afiliação dos autores de publicações resultantes de trabalhos de investigação desenvolvidos no âmbito de escolas da UTL e de laboratórios e outras unidades de investigação instaladas na UTL ou por ela financeiramente participadas

Tendo surgido dúvidas sobre a melhor forma de garantir o reconhecimento das publicações da UTL, após consulta à Thomson Reuters (empresa proprietária do ISI), verificou-se não haver alternativa à menção inequívoca do nome da UTL na afiliação. Esta menção, segundo parecer da Thomson Reuters, deverá ser preferencialmente, mas não obrigatoriamente, feita utilizando o nome da Universidade em português.

Assim, é imperativo reiterar os princípios seguintes:

- a) É obrigatório incluir uma referência à Universidade Técnica de Lisboa em todas as publicações científicas, cujos autores sejam docentes, investigadores, bolseiros ou estudantes da universidade ou das suas escolas e centros de investigação associados, utilizando para tal o campo destinado ao nome da instituição ou ao endereço postal dos autores.
- b) Quando docentes ou investigadores da UTL estejam na situação de professores visitantes ou em pós-doutoramento, noutras instituições, nacionais ou estrangeiras, deve ser sempre incluída a dupla afiliação. Na dupla afiliação, cada instituição deve constar num endereço completo e independente.
- c) Dever dar-se preferência à designação “Universidade Técnica de Lisboa”, em português. Se necessário, a designação “Universidade Técnica de Lisboa” deve ser abreviada para “Univ Tecn Lisboa”.
- d) Para além do nome da Universidade, deverá também constar o nome da unidade orgânica e/ou de um centro de investigação, assim como o endereço postal ou eletrónico, de acordo com as regras próprias de cada Unidade Orgânica e utilizando para tal a grafia mais conveniente. Recomenda-se a utilização do nome da unidade orgânica em português para evitar variações do nome motivadas pela tradução.
- e) É fundamental que o nome da Universidade seja colocado entre vírgulas, para poder ser facilmente identificado pelos motores de busca. Pelo mesmo motivo, nunca se deve hifenar o nome da Universidade com outros nomes, tais como o nome de unidades orgânicas ou centros de investigação. As palavras hifenadas são consideradas no seu todo e, por isso, cada termo deixa de poder ser identificado individualmente pelas buscas automáticas. Pela mesma razão, nunca se deve utilizar a barra de fração “/” para separar vocábulos em substituição da vírgula.
- f) De igual modo, é fundamental que o nome das unidades orgânicas da Universidade seja colocado entre vírgulas. Também não se deve hifenar o nome das escolas ou faculdades com nomes de departamentos ou centros de investigação.

ANEXO

Para o ISA deverão ser usadas as seguintes designações:

Universidade Técnica de Lisboa
Univ Tecn Lisboa
Instituto Superior de Agronomia
ISA

Para os centros de investigação podem ser utilizadas as grafias mais convenientes.

1. Exemplos de afiliação

a) Exemplos corretos:

- i) Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, CEER, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal
- ii) Univ Tecn Lisboa, CEER, ISA, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal
- iii) ISA, Univ Tecn Lisboa, CEER, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

b) Designações incorretas:

“ISA-CEER”, ao hifenar, criou-se uma nova entidade que não é considerada nem como ISA nem como CEER.

2 - Afiliação correta para o Instituto Superior de Agronomia (ISA)

a) Exemplos corretos:

- i) Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, CEABN, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal
- ii) Univ Tecn Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal
- iii) UTL, ISA, CEABN, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

b) Exemplos incorretos (as expressões não recomendáveis encontram-se destacadas a vermelho)

- i) **CEABN-Instituto Superior de Agronomia, TU Lisbon**, Tapada da Ajuda, 1349-017, Lisboa, Portugal (*Utilização indevida do hífen, designação incorrecta da universidade*).
- ii) CEABN, **Instituto Superior de Agronomia-Univ Tecn Lisboa**, Tapada da Ajuda, 1349-017, Lisboa, Portugal (*Utilização indevida do hífen*).

As afiliações apresentadas na Thomson Reuters nem sempre são idênticas às afiliações apresentadas nos artigos originais. Exemplo da forma como este paper é referenciado:

Univ Tecn Lisboa, ISA, CEABN, P-1349017 Lisbon, Portugal